

A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Instituição Fundada em 1 de Julho de 1927



RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATÓRIO ACTUARIAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Exercício de 2015



Relatório da Direção

Exmos Senhores Associados,

Submete-se à apreciação de V.Exas o Relatório e Contas do Exercício de 2015, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, nos termos dos Estatutos em vigor.

Correspondendo ao 2º. ano do mandato para que fomos eleitos, gostaríamos de destacar, desde logo, os resultados consolidados – SEDE e LOJA DE OTICA – que foi possível obter em contraponto ao ano anterior. Assim,

1. Resultado final consolidado - 32 103,00€

Sendo:

Resultado da Sede - **13 575,00€**

Resultado da Óptica - **18 524,00€**

2. Relativamente à loja de Óptica, gostaríamos ainda de realçar que as vendas ascenderam a **309 000,00€**, e foi possível, pela 1ª vez, obter lucro não muito significativo mas, atendendo aos fins estatutários e ao fato de se tratar de uma loja relativamente nova torna-se, na verdade, muito positivo e com boas perspectivas de futuro. De fato, atendendo aos descontos e preços finais praticados, com os resultados ainda assim verificados, a OTICA assume cada vez mais importância na Instituição e, sobretudo, para os nossos associados.

PARQUE IMOBILIARIO

Deparamos, hoje, com uma taxa de ocupação de 100%, excetuando os pisos do Edifício Sede destinados, no futuro, a residências académicas. Na verdade, a execução do projeto que prevê a construção de cerca de 40 quartos e todas as áreas de apoio legalmente previstas, está a despertar grandes expectativas no movimento Mutualista a que não é alheia, da mesma forma, a construção da nova Clínica da Liga, em fase já adiantada. Serão, a breve trecho, dois empreendimentos Mutualistas de grande alcance e que mudará, esperamos, a forma como às vezes, é, ainda, olhado e pensado o Mutualismo.

Continuámos em 2015 a dar particular atenção à Vertente Social, utilizando o nosso imobiliário e a nossa situação financeira que, não obstante as contingências conhecidas, nos permite praticar rendas abaixo do mercado.



Para que possamos evitar dificuldades futuras em obras de grande alcance, não foi descurada a Conservação e Recuperação dos nossos prédios, nos quais foram investidos cerca de 50 000,00€ podendo, mesmo, afirmar-se que encerramos 2015 com todo o imobiliário em boas condições de habitabilidade.

Aperfeiçoou-se, neste contexto, o Regulamento de Empreitadas tornando-o mais participativo e transparente, tendo em vista não só a qualidade dos prestadores mas a economia desejável de custos.

ASSOCIADOS E RECURSOS HUMANOS

Procedeu-se à Reformulação do Regulamento de Benefícios, no sentido de:

- Adequar taxas de juro;
- Reduzir modalidades POUCO ATRATIVAS para os associados e para a Lutuosa;
- Extinguir modalidades prejudiciais;
- Atualizar valores.

Foi divulgado o Apoio Social a associados em dificuldade económica, no sentido de minimizar despesas médicas e medicamentosas na Clínica da Liga.

Procedemos à eliminação criteriosa e estatutária de associados com quotas em dívida com menos de 1 ano, para diminuir, em consequência, a responsabilidade da Instituição.

Quanto aos Recursos Humanos que prestam serviço na LUTUOSA , fez-se uma primeira aposta na Formação Contínua e na redefinição das categorias profissionais. Foram dados passos significativos para a reestruturação dos serviços, tendo em vista os desafios que seremos obrigados a enfrentar, sobretudo com a aprovação e entrada em vigor do novo Código Mutualista.

IMAGEM

Continuamos a melhorar a imagem da Instituição e levar aos associados e ao público em geral aquilo que podem esperar da Lutuosa e o que temos para oferecer em termos de complemento à Segurança Social e Acesso à Saúde através dos serviços da Liga.

Para o efeito utilizaram-se as redes sociais e atualizou-se o “Site” e o “Facebook” como meios de chegar ao maior número do público em geral. Em 2015 foram já enviadas aos associados milhares de mensagens, através , sobretudo, da Loja de Ótica mas com referencia obrigatória da LUTUOSA, como Associação detentora.



INVESTIMENTOS

Para lá das obras já referidas no imobiliário da Associação, procedemos à aquisição de equipamentos informáticos que trouxeram outra imagem de modernidade junto dos associados antigos e dos que aderiram mais recentemente. Igualmente se procedeu em relação à OTICA onde se investiram cerca de 20 000,00€ em equipamento moderno de apoio a uma prestação de serviços competente e profissional.

INSTITUCIONAL

A Instituição, desde o início de 2015 detem a Presidência na Liga; esteve presente no Encontro Nacional de Instituições de Solidariedade; nas sessões de esclarecimento Portugal 2020; na sessão “O Mutualismo e a Cidadania” e na sessão “O Mutualismo e a Intervenção na Democracia” e nas Assembleias e Colóquios promovidos pela União das Mutualidades Portuguesas.

Em todos os colóquios em que estivemos representados, foi nossa preocupação dignificar a Associação e trazer conhecimentos que, na parte aplicável, não deixam de contribuir para o engrandecimento da LUTUOSA.

Deve destacar-se pela sua importância e objetivos a atingir a celebração de um Protocolo com a Associação Glória, relativo ao apoio psicológico ao associado no luto. Aderimos porque, de fato, não existia, até à data, qualquer comportamento da Associação em relação ao luto por morte de associados, situação que passa pelo apoio de pessoas especializadas durante o tempo julgado necessário.

RESULTADOS:

Para finalizar, para o saldo da conta de Resultado Líquido, no montante de **32 103,00€** (trinta e dois mil e cento e três euros), apresentamos a seguinte proposta para aplicação de resultados:

Reservas Legais	3 210,30€
Resultados Transitados	28 892,70€

Porto, 09 de Março de 2016

A Direção

António Manuel Amaro (Dr.)

Marco António Oliveira Narciso (Dr.)

Miguel Ângelo Pimentel Castro (Dr.)

Natália Maria Silva Carneiro

Filipe Miguel Ferreira Martins



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	Notas	31-Dez-15	31-Dez-14
<u>ACTIVO</u>			
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	4	763.369,23	761.088,71
Propriedades de investimento	5	5.395.059,92	5.481.004,79
Investimentos financeiros	6	861.721,01	861.492,56
Associados	14.1	7.417,88	52.985,86
Total do activo não corrente		<u>7.027.568,04</u>	<u>7.156.571,92</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	50.359,47	42.049,40
Clientes	14.2	71.317,68	43.057,04
Estado e outros entes públicos	14.8	5.449,12	2.045,40
Associados	14.1	3.881,30	6.143,11
Outras contas a receber	14.3	49.060,17	51.823,25
Diferimentos	14.4	13.795,06	7.499,80
Caixa e depósitos bancários	14.5	1.212.474,54	1.063.072,05
Total do activo corrente		<u>1.406.337,34</u>	<u>1.215.690,05</u>
Total do Activo		<u><u>8.433.905,38</u></u>	<u><u>8.372.261,97</u></u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Excedentes técnicos:			
Fundo Próprio Morte Planos Constantes	14.6	1.261.423,20	1.261.423,20
Fundo Próprio Morte Planos Crescentes	14.6	47.299,49	47.299,49
Fundo Próprio Prazo Planos Constantes	14.6	76.379,09	76.379,09
Fundo Próprio Prazo Planos Crescentes	14.6	64.270,08	64.270,08
Fundo Próprio Prazo Pagamentos Antecipados	14.6	12.479,61	12.479,61
Fundo Próprio Capital Popular	14.6	28.717,50	28.717,50
Fundo Próprio Administração	14.6	(159.981,57)	(159.981,57)
Reservas legais	14.6	1.590.315,55	1.590.315,55
Outras reservas	14.6	44.881,34	44.881,34
Resultados transitados	14.6	805.236,49	887.026,95
Excedentes de revalorização	4 e 5	3.778.421,07	3.778.421,07
Outras variações nos fundos patrimoniais	11 e 14.6	59.907,47	62.120,15
		<u>7.609.349,32</u>	<u>7.693.352,46</u>
Resultado líquido do período		32.103,24	(81.790,46)
Total dos Fundos Patrimoniais		<u><u>7.641.452,56</u></u>	<u><u>7.611.562,00</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões específicas do sector			
Subsídios Morte Planos Constantes	9	364.337,40	349.929,06
Subsídios Morte Planos Crescentes	9	8.710,19	7.957,14
Subsídios Prazo Planos Constantes	9	94.687,65	89.442,12
Subsídios Prazo Planos Crescentes	9	109.290,07	95.772,17
Subsídios Prazo Pagamentos Antecipados	9	141,72	2.519,02
Capital Popular	9	128.470,01	123.038,93
Total do passivo não corrente		<u>705.637,04</u>	<u>668.658,44</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	14.7	2.395,32	7.045,08
Estado e outros entes públicos	14.8	3.852,17	17.171,53
Associados	14.1	1.003,30	587,20
Outras contas a pagar	14.9	51.866,71	40.279,53
Diferimentos	14.4	27.698,28	26.958,19
Total do passivo corrente		<u>86.815,78</u>	<u>92.041,53</u>
Total do Passivo		<u><u>792.452,82</u></u>	<u><u>760.699,97</u></u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>8.433.905,38</u></u>	<u><u>8.372.261,97</u></u>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Dez-15	Dez-14
Prestação de Serviços:			
Jóias	8	420,00	580,50
Quotizações	8	83.604,57	83.444,25
Rendas Imoveis	8	328.782,49	280.589,63
Serviços Clínicos	8	1.900,00	2.450,00
Vendas	8	309.879,52	210.847,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.10	(165.048,48)	(105.799,85)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(203.755,42)	(216.113,30)
Gastos com o pessoal	12	(125.686,07)	(177.984,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	14.1/2	-	5.882,66
Provisões (aumentos / reduções)	9	(36.978,60)	(59.563,51)
Aumentos / reduções de justo valor	6	-	(2.931,59)
Outros rendimentos e ganhos	14.13	11.664,06	23.558,91
Outros gastos e perdas	14.12	<u>(45.962,79)</u>	<u>(39.870,35)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>158.819,28</u>	<u>5.089,65</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	<u>(158.809,55)</u>	<u>(135.435,91)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>9,73</u>	<u>(130.346,26)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.14	35.532,11	50.756,38
Juros e gastos similares suportados	14.14	<u>(3.438,60)</u>	<u>(2.200,58)</u>
Resultado antes de impostos		<u>32.103,24</u>	<u>(81.790,46)</u>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		<u>32.103,24</u>	<u>(81.790,46)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015****SEDE**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Dez-15	Dez-14
Prestação de Serviços:			
Jóias	8	420,00	580,50
Quotizações	8	83.604,57	83.444,25
Rendas Imoveis	8	328.782,49	280.589,63
Serviços Clínicos	8	1.900,00	2.450,00
Vendas		-	-
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(154.316,49)	(157.757,65)
Gastos com o pessoal	12	(66.423,84)	(127.751,57)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	14.1/2	-	5.882,66
Provisões (aumentos / reduções)	9	(36.978,60)	(59.563,51)
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor	6	-	(2.931,59)
Outros rendimentos e ganhos	14.13	5.140,60	5.486,79
Outros gastos e perdas	14.12	(45.709,27)	(39.677,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		116.419,46	(9.247,87)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(137.299,58)	(118.564,97)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(20.880,12)	(127.812,84)
Juros e rendimentos similares obtidos	14.14	35.532,11	50.756,38
Juros e gastos similares suportados	14.14	(1.072,84)	(831,07)
Resultado antes de impostos		13.579,15	(77.887,53)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		13.579,15	(77.887,53)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015****ÓPTICA**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Dez-15	Dez-14
Prestação de Serviços:			
Jóias	9	-	-
Quotizações	9	-	-
Rendas Imoveis	9	-	-
Serviços Clinicos	9	-	-
Vendas	8	309.879,52	210.847,04
Subsidios, doações e legados à exploração		-	-
Varição nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.10	(165.048,48)	(105.799,85)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(49.438,93)	(58.355,65)
Gastos com o pessoal	12	(59.262,23)	(50.233,17)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	14.1/2	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	9	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	14.13	6.523,46	18.072,12
Outros gastos e perdas	14.12	(253,52)	(192,97)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42.399,82	14.337,52
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(21.509,97)	(16.870,94)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.889,85	(2.533,42)
Juros e rendimentos similares obtidos	14.14	-	-
Juros e gastos similares suportados	14.14	(2.365,76)	(1.369,51)
Resultado antes de impostos		18.524,09	(3.902,93)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		18.524,09	(3.902,93)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	Dez-15	Dez-14
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e associados	724.586,58	572.979,57
Pagamentos de subsídios	(44.666,26)	(23.903,54)
Pagamentos a fornecedores	(408.577,02)	(325.990,10)
Pagamentos ao pessoal	(124.476,85)	(177.759,53)
Caixa gerada pelas operações	146.866,45	45.326,40
Outros recebimentos / pagamentos	49.998,18	67.933,08
Fluxos das actividades operacionais [1]	196.864,63	113.259,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(47.940,33)	(11.421,62)
Propriedades de investimento	(31.386,87)	(241.883,37)
Investimentos financeiros	(228,45)	(31,82)
Outros activos	-	-
	(79.555,65)	(253.336,81)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Financiamentos Concedidos - Empresas do Grupo	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	35.532,11	50.756,38
Outros activos	-	-
	35.532,11	50.756,38
Fluxos das actividades de investimento [2]	(44.023,54)	(202.580,43)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	(3.438,60)	(2.200,58)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(3.438,60)	(2.200,58)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	149.402,49	(91.521,53)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.063.072,05	1.154.593,58
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1.212.474,54	1.063.072,05



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS MODALIDADES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Sub. Morte Planos Const.	Sub. Morte Planos Cresc.	Sub. Prazo Planos Const.	Sub. Prazo Planos Cresc.	Sub. Prazo Pagto. Ant.	Capital Popular	Idade Sénior	Dez-15	Dez-14
Prestação de Serviços:										
Jóias	8	298,50	-	19,50	6,00	-	34,50	61,50	420,00	580,50
Quotizações	8	36.349,68	560,63	16.935,05	19.079,67	264,84	7.166,70	3.248,00	83.604,57	83.444,25
Resultado Bruto		36.648,18	560,63	16.954,55	19.085,67	264,84	7.201,20	3.309,50	84.024,57	84.024,75
Outros rendimentos e ganhos										
Provisões Matemáticas	9	(14.408,34)	(753,05)	(5.245,53)	(13.517,90)	2.377,30	(5.431,08)	-	(36.978,60)	(59.563,51)
Outros gastos e perdas										
Dívidas incobráveis	14.12	1.811,61					(1.813,61)		(2,00)	(5.440,83)
Custo c/ apoios financeiros concedidos Associados										
Capitais Vencidos	14.12	-	-	-	-	-	-	-	(44.666,26)	(23.903,54)
Prestações Pecuniárias de Cuidados de Saúde	14.12								-	-
Outros										
Resultado Operacional		24.051,45	(192,42)	11.709,02	5.567,77	2.642,14	(43,49)	3.309,50	2.377,71	(4.883,13)
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e gastos similares suportados										
Resultado Antes de Impostos		24.051,45	(192,42)	11.709,02	5.567,77	2.642,14	(43,49)	3.309,50	2.377,71	(4.883,13)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do período		24.051,45	(192,42)	11.709,02	5.567,77	2.642,14	(43,49)	3.309,50	2.377,71	(4.883,13)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.



Nos termos da Portaria nº 105/2011 de 14 de Março, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Lutuosa de Portugal – A.M, fundada em 1 de Julho de 1927, com sede na Avenida dos Aliados, nº. 168, no Porto, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, NIPC 500 835 195, que se encontra registada na Direção Geral da Solidariedade Social, no livro 2 das Associações de Socorros Mútuos, fl. 106 verso, sob. o nº 30/81, regendo-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

A Lutuosa de Portugal é uma Associação com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida, que através da quotização dos seus Associados, pratica em benefício destes, seu agregado familiar e seus beneficiários, modalidades de auxílio, nos termos legalmente permitidos. Tem um âmbito de atuação a nível nacional e a sua ação exerce-se além da sede, através de filiais ou outras formas de representação social no país.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II, do referido Decreto, determina que o mesmo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).



A adoção do SNC-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, reportando-se a 1 de Janeiro de 2011 a transição do anterior referencial contabilístico (Plano Oficial de Contas para Associações Mutualistas), respeitando o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela a Lutuosa de Portugal na elaboração das Demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Lutuosa de Portugal continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.



Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior, incluindo as alterações de políticas contabilísticas que estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo, divulgando a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens reclassificados e a natureza da reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros activos tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



Os terrenos e recursos naturais, adquiridos após 31/12/2008, estão escriturados por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas subsequentes, determinado com base em avaliações efetuadas por peritos profissionalmente qualificados e independentes. As revalorizações são feitas com a regularidade suficiente que permita assegurar a inexistência de uma diferença materialmente relevante entre a quantia escriturada e o respetivo justo valor à data de balanço.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados.

3.2.3. Propriedades de Investimento

As “Propriedades de Investimento” são constituídas por terrenos e edifícios de habitação destinados a arrendamento. Estão escriturados por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas subsequentes, determinado com base em avaliações efetuadas por peritos profissionalmente qualificados e independentes. As revalorizações são feitas com a regularidade suficiente que permita assegurar a inexistência de uma diferença materialmente relevante entre a quantia escriturada e o respetivo justo valor à data de balanço.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Não existem “Ativos Intangíveis” registados

3.2.5. Investimentos Financeiros

Os “Investimentos Financeiros” estão devidamente discriminados na nota 6. Tratando de participações financeiras, não qualificadas e instrumentos de dívida detidos até à maturidade, encontrando-se mensurados ao custo menos eventuais perdas por imparidade.

3.2.6. Inventários

O “Inventário” está registado ao custo de aquisição ou eventualmente ao valor realizável líquido, se mais baixo.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período estão registadas no ativo pela quantia realizável.



Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31/12/2015, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelos Excedentes Técnicos, Reservas Legais, Outras Reservas, Resultados transitados e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados, e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Instituição reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não existem “Empréstimos Obtidos” registados.



Loações

Não existem “Loações” registadas.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA a entregar ao Estado, em Janeiro de 2016.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

3.4. Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	2015				
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-15
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos	197.500,00				197.500,00
Edifícios e outras construções	592.500,00	16.728,00			609.228,00
Equipamento básico	149.746,80	15.510,91			165.257,71
Equipamento administrativo	105.709,58	15.701,42			121.411,00
Outros activos fixos	212.298,69				212.298,69
Ativos fixos tangíveis em curso					
Edifício Social	4.182,00			(4.182,00)	-
Total	1.261.937,07	47.940,33	-	(4.182,00)	1.305.695,40
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e recursos					-
Edifícios e outras construções	279.537,68	5.925,00			285.462,68
Equipamento básico	102.950,35	10.338,08			113.288,43
Equipamento administrativo	77.464,59	13.002,93			90.467,52
Outros activos fixos	40.895,74	12.211,80			53.107,54
Total	500.848,36	41.477,81	-	-	542.326,17
					763.369,23

	2014				
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-14
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos	197.500,00				197.500,00
Edifícios e outras construções	592.500,00				592.500,00
Equipamento básico	149.746,80				149.746,80
Equipamento administrativo	105.709,58				105.709,58
Outros activos fixos	205.059,07	7.239,62			212.298,69
Ativos fixos tangíveis em curso					
Edifício Social		4.182,00			4.182,00
Total	1.250.515,45	11.421,62	-	-	1.261.937,07
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e recursos					-
Edifícios e outras construções	273.612,70	5.924,98			279.537,68
Equipamento básico	93.096,97	9.853,38			102.950,35
Equipamento administrativo	68.973,81	8.490,78			77.464,59
Outros activos fixos	30.392,75	10.502,99			40.895,74
Total	466.076,23	34.772,13	-	-	500.848,36
					761.088,71

	31-12-2015		
	Custo histórico (a)	Excedente de revalorização (a) e (b)	Custo revalorizado (b)
Terrenos e Edifícios			
Av. Aliados, 168 - Terreno	1.233,86	196.266,14	197.500,00
Av. Aliados, 168 - Edifício	20.691,79	292.270,53	312.962,32
Av. Aliados, 168 - Obras	101.669,08	-	101.669,08
Óptica - Obras	65.434,25	-	65.434,25
Ativos fixos tangíveis	189.028,98	488.536,67	677.565,65



	31-12-2014		
	Custo histórico (a)	Excedente de revalorização (a) e (b)	Custo revalorizado (b)
Terrenos e Edifícios			
Av. Aliados, 168 - Terreno	1.233,86	196.266,14	197.500,00
Av. Aliados, 168 - Edifício	20.691,79	292.270,53	312.962,32
Av. Aliados, 168 - Obras	101.669,08	-	101.669,08
			-
Óptica - Obras	65.434,25	-	65.434,25
Ativos fixos tangíveis	189.028,98	488.536,67	677.565,65

- (a) Valor líquido de amortizações acumuladas
 (b) Inclui todas as revalorizações efetuadas, especificamente em 1991 pelo DL n.º 49 e livre realizada em 2009

5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A rubrica “Propriedades de Investimento”, em 2015 e 2014 apresentava os seguintes valores:

	2015					
	Saldo em Jan-15	01- Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em Dez-15	31- Dez-15
Propriedades de investimento						
Edifício Álvaro Castelões	2.772.573,64	31.016,66			2.803.590,30	
Edifício Av. Fernão Magalhães	2.288.185,57				2.288.185,57	
Edifício Av. Aliados	618.075,63				618.075,63	
Edifício Boavista	618.153,22	14.797,71			632.950,93	
Edifício Rua Clérigos	497.785,39				497.785,39	
Edifício Avintes	198.935,00				198.935,00	
Edifício Maia	126.674,39				126.674,39	
Edifício Rua Fernandes Anjos	80.000,00				80.000,00	
Investimentos em curso	-					
Edifício Av. Fernão Magalhães	-				-	
Edifício Boavista	14.427,50			(14.427,50)	-	
Total	7.214.810,34	45.814,37		(14.427,50)	7.246.197,21	
Depreciações Acumuladas						
Edifício Álvaro Castelões	614.408,79	51.527,15			665.935,94	
Edifício Av. Fernão Magalhães	541.222,54	41.405,24			582.627,78	
Edifício Av. Aliados	218.948,03	6.677,57			225.625,60	
Edifício Boavista	170.860,95	9.640,70			180.501,65	
Edifício Rua Clérigos	147.196,71	4.744,28			151.940,99	
Edifício Avintes	26.580,69	1.786,76			28.367,45	
Edifício Maia	9.950,08	950,04			10.900,12	
Edifício Rua Fernandes Anjos	4.637,76	600,00			5.237,76	
Total	1.733.805,55	117.331,74			1.851.137,29	
						5.395.059,92



2014						
	Saldo em Jan-14	01- Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31- Dez-14	
Propriedades de investimento						
Edifício Álvaro Castelões	2.682.963,57	89.610,07			2.772.573,64	
Edifício Av. Fernão Magalhães	2.017.137,60	271.047,97			2.288.185,57	
Edifício Av. Aliados	609.646,63	8.429,00			618.075,63	
Edifício Boavista	618.153,22				618.153,22	
Edifício Rua Clérigos	497.785,39				497.785,39	
Edifício Avintes	198.935,00				198.935,00	
Edifício Maia	126.674,39				126.674,39	
Edifício Rua Fernandes Anjos	80.000,00				80.000,00	
Investimentos em curso						
Edifício Av. Fernão Magalhães	141.631,17	7.138,76		(148.769,93)	-	
Edifício Boavista		14.427,50			14.427,50	
Total	6.972.926,97	390.653,30	-	(148.769,93)	7.214.810,34	
Depreciações Acumuladas						
Edifício Álvaro Castelões	571.721,51	42.687,28			614.408,79	
Edifício Av. Fernão Magalhães	506.812,12	34.410,42			541.222,54	
Edifício Av. Aliados	212.832,40	6.115,63			218.948,03	
Edifício Boavista	161.491,58	9.369,37			170.860,95	
Edifício Rua Clérigos	142.452,44	4.744,27			147.196,71	
Edifício Avintes	24.793,94	1.786,75			26.580,69	
Edifício Maia	9.000,02	950,06			9.950,08	
Edifício Rua Fernandes Anjos	4.037,76	600,00			4.637,76	
Total	1.633.141,77	100.663,78	-	-	1.733.805,55	
						5.481.004,79

As Propriedades de Investimento detidas visam a obtenção de rendas, estando afetas aos Fundos Permanentes da Associação, e por conseguinte não podem ser alienados, trocados ou onerados sem prévia autorização da Tutela.



31-12-2015			
	Custo histórico	Excedente de revalorização	Custo revalorizado
	(a)	(a) e (b)	(b)
Terrenos e Edifícios			
Álvaro Castelões - Terreno	13.146,92	546.103,08	559.250,00
Álvaro Castelões - Edifício	496.247,32	682.703,13	1.178.950,45
Álvaro Castelões - Obras	408.446,33	-	408.446,33
Av. Fernão Magalhães - Terreno	11.410,43	427.589,57	439.000,00
Av. Fernão Magalhães - Edifício	171.927,19	654.278,25	826.205,44
Av. Fernão Magalhães - Obras	477.439,59	-	477.439,59
Av. Aliados, 164 - Terreno	2.132,09	146.867,91	149.000,00
Av. Aliados, 164 - Edifício	34.549,28	196.512,98	231.062,26
Av. Aliados, 164 - Obras	19.065,34	-	19.065,34
Rua Boavista - Terreno	4.076,90	133.673,11	137.750,00
Rua Boavista - Edifício	53.146,03	202.195,03	255.341,06
Rua Boavista - Obras	54.201,19	-	54.201,19
Rua Clérigos - Terreno	2.938,04	115.561,96	118.500,00
Rua Clérigos - Edifício	75.336,07	139.309,99	214.646,06
Rua Clérigos - Obras	17.442,62	-	17.442,62
Rua Padrão Vermelho - Terreno	43.750,00	4.250,00	48.000,00
Rua Padrão Vermelho - Edifício	122.434,92	(3.224,07)	119.210,85
Rua Padrão Vermelho - Obras	5.143,46	-	5.143,46
Rua Fernandes Anjos - Terreno	7.481,97	12.518,03	20.000,00
Rua Fernandes Anjos - Edifício	18.854,55	31.545,43	50.399,98
Rua Fernandes Anjos - Obras			-
Maia - Terreno	31.668,60	-	31.668,60
Maia - Edifício	90.017,97	-	90.017,97
Propriedades de Investimento	2.160.856,80	3.289.884,40	5.450.741,20

31-12-2014			
	Custo histórico	Excedente de revalorização	Custo revalorizado
	(a)	(a) e (b)	(b)
Terrenos e Edifícios			
Álvaro Castelões - Terreno	13.146,92	546.103,08	559.250,00
Álvaro Castelões - Edifício	496.247,32	682.703,13	1.178.950,45
Álvaro Castelões - Obras	408.446,33	-	408.446,33
Av. Fernão Magalhães - Terreno	11.410,43	427.589,57	439.000,00
Av. Fernão Magalhães - Edifício	171.927,19	654.278,25	826.205,44
Av. Fernão Magalhães - Obras	477.439,59	-	477.439,59
Av. Aliados, 164 - Terreno	2.132,09	146.867,91	149.000,00
Av. Aliados, 164 - Edifício	34.549,28	196.512,98	231.062,26
Av. Aliados, 164 - Obras	19.065,34	-	19.065,34
Rua Boavista - Terreno	4.076,90	133.673,11	137.750,00
Rua Boavista - Edifício	53.146,03	202.195,03	255.341,06
Rua Boavista - Obras	54.201,19	-	54.201,19
Rua Clérigos - Terreno	2.938,04	115.561,96	118.500,00
Rua Clérigos - Edifício	75.336,07	139.309,99	214.646,06
Rua Clérigos - Obras	17.442,62	-	17.442,62
Rua Padrão Vermelho - Terreno	43.750,00	4.250,00	48.000,00
Rua Padrão Vermelho - Edifício	122.434,92	(3.224,07)	119.210,85
Rua Padrão Vermelho - Obras	5.143,46	-	5.143,46
Rua Fernandes Anjos - Terreno	7.481,97	12.518,03	20.000,00
Rua Fernandes Anjos - Edifício	18.854,55	31.545,43	50.399,98
Rua Fernandes Anjos - Obras			-
Maia - Terreno	31.668,60	-	31.668,60
Maia - Edifício	90.017,97	-	90.017,97
Propriedades de Investimento	2.160.856,80	3.289.884,40	5.450.741,20



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2015 e 2014 a Instituição detinha as seguintes “Investimentos Financeiros”:

	2015		
	Saldo inicial	Variação do justo valor	Saldo final
Investimentos em associadas			
Liga das Associações	1246,99	-	1.246,99
Investimentos noutras empresas			
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	1.888,75	-	1.888,75
Lusitânia Vida - Comp. de Seguros, S.A.	8.325,00	-	8.325,00
Outros investimentos financeiros			
Obrigações SLN 2006	700.000,00	-	700.000,00
Obrigações SLN Rend. Mais 2004	150.000,00	-	150.000,00
FCT	31,82	228,45	260,27
	<u>861.492,56</u>	<u>-</u>	<u>861.721,01</u>

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

	2015	2014
Mercadorias	<u>50.359,47</u>	<u>42.049,40</u>

8. RÉDITO

O “Rédito” reconhecido em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é detalhado conforme se segue:

	2015	2014
Vendas	309.879,52	210.847,04
Prestação de Serviços	414.707,06	367.064,38
	<u>724.586,58</u>	<u>577.911,42</u>



Vendas – Esta rúbrica diz respeito às vendas da Óptica;

Prestação de Serviços – Esta rúbrica diz respeito a Joias, Quotizações de Associados, Rendas de Imóveis e Receitas com a Prestação de Serviços Clínicos.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

As Provisões durante o exercício de 2015 e 2014 apresentaram as seguintes variações:

	2015			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Provisões específicas do sector	668.658,44	36.978,60		705.637,04
	668.658,44	36.978,60	-	705.637,04

	2014			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Provisões específicas do sector	609.094,93	59.563,51		668.658,44
	609.094,93	59.563,51	-	668.658,44

Passivos Contingentes

Não se aplica.

Activos Contingentes

Não se aplica.

10. FUNDOS PERMANENTES POR MODALIDADE ASSOCIATIVA, PATRIMÓNIO AFETO E GRAU DE COBERTURA FACE ÀS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em 2015 verifica-se o seguinte:



Modalidades	Provisão Matemática Acumulada	Excedentes Técnicos	Valor dos Fundos Permanentes
Subsídio Morte - Planos Constantes	364337,4	1261423,2	1.625.760,60
Subsídio Morte - Planos Crescentes	8.710,19	47.299,49	56.009,68
Subsídio Prazo - Planos Constantes	94.687,65	76.379,09	171.066,74
Subsídio Prazo - Planos Crescentes	109.290,07	64.270,08	173.560,15
Subsídio Prazo - Pagtos. Antecipados	141,72	12.479,61	12.621,33
Subsídio Capital Popular	128.470,01	28.717,50	157.187,51
	705.637,04	1.490.568,97	2.196.206,01

	Valores Afectos às Modalidades	Provisão Matemática Acumulada	Índice de Cobertura
Activo Não Corrente			
Terrenos e Recursos Naturais	1.715.466,31		
Edifícios e Outras Construções	5.118.733,79		
Benfeitorias e grandes reparações	1.350.671,20		
Activo Corrente			
Caixa e depósitos bancários	1.212.474,54		
Passivo Corrente	86.815,78		
	9.310.530,06	705.637,04	1319,45%

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

A 31 de Dezembro de 2015, a Lutuosa de Portugal tem reconhecido em “Outras variações nos fundos patrimoniais” os seguintes “Subsídios de participação” de ativos fixos tangíveis, não reembolsáveis, dos seguintes organismos públicos:

	2015	2014
RECRIA	23.962,97	24.848,05
INH	35.944,50	37.272,10
	59.907,47	62.120,15

O valor foi devidamente ajustado em função das amortizações dos bens que lhe deram origem.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS



Durante o ano de 2015 houve alteração à titularidade dos Órgãos Sociais da Lutuosa de Portugal. Os titulares dos Órgãos Associativos foram remunerados por senha de presença às reuniões.

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição quer em 2015 quer em 2014 foi de 6 funcionários. Os gastos que a Lutuosa de Portugal incorreu com os Órgãos Sociais e os funcionários foram os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remunerações aos Órgãos Sociais	12.500,00	15.981,52
Remunerações ao Pessoal	93.430,17	98.516,05
Indemnizações	-	42.500,00
Encargos sobre as remunerações	18.284,68	19.467,68
Outros gastos com Pessoal	1.471,22	1.519,49
	<u>125.686,07</u>	<u>177.984,74</u>

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e perante a Segurança Social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Associados

A rubrica “Associados” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes saldos:



	2015			2014		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
ACTIVO NÃO CORRENTE						
Associados						
Empréstimos concedidos	7.417,88		7.417,88	52.985,86		52.985,86
	<u>7.417,88</u>	-	<u>7.417,88</u>	<u>52.985,86</u>	-	<u>52.985,86</u>
ACTIVO CORRENTE						
Associados						
. Associados	340,82		340,82	19,16		19,16
Empréstimos concedidos	3.540,48		3.540,48	6.123,95		6.123,95
	<u>3.881,30</u>	-	<u>3.881,30</u>	<u>6.143,11</u>	-	<u>6.143,11</u>

	2015			2014		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
PASSIVO CORRENTE						
Associados						
Associados	1.003,30		1.003,30	587,20		587,20
	<u>1.003,30</u>	-	<u>1.003,30</u>	<u>587,20</u>	-	<u>587,20</u>

Desagregação dos “Empréstimos Concedidos a Associados” por maturidade:

	31-12-2015			
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A Mais de 5 anos	Total
Empréstimos concedidos a Associados	-	3.000,00	7.958,36	10.958,36

14.2. Clientes

A rubrica “Clientes” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes saldos:



	2015			2014		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
ACTIVO CORRENTE						
Cientes						
. Clientes c/c	15.444,72		15.444,72	816,84		816,84
Rendas de Imóveis	59.314,76	3.441,80	55.872,96	45.682,00	3.441,80	42.240,20
	<u>74.759,48</u>	<u>3.441,80</u>	<u>71.317,68</u>	<u>46.498,84</u>	<u>3.441,80</u>	<u>43.057,04</u>

14.3. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

	2015	2014
Fornecedores	969,43	195,04
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	15.353,07	15.836,94
Quotas a receber	30.803,59	24.428,06
Rappel	979,52	11.200,00
Devedores diversos	954,56	163,21
	<u>49.060,17</u>	<u>51.823,25</u>

14.4. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes saldos:

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Diferimentos				
Gastos a reconhecer				
Guarda chuvas com logotipo	0,00		600,00	
Contratos de assistência	907,57		907,57	
Seguros	8.548,46		5.992,23	
Renda Óptica	2.500,00		0,00	
Outros	1.839,03		0,00	
Rendimentos a reconhecer				
Rendas antecipadas		27.698,28		26.958,19
	<u>13.795,06</u>	<u>27.698,28</u>	<u>7.499,80</u>	<u>26.958,19</u>

14.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes saldos:



	2015	2014
Caixa	1.869,72	2.414,94
Depósitos à ordem	195.604,82	27.657,11
Depósitos a prazo	1.015.000,00	1.033.000,00
	<u>1.212.474,54</u>	<u>1.063.072,05</u>

14.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

	2015				
	Saldo em 01-2015	01- Aumentos	Diminuições	Saldo em 31- 12-2015	
Excedentes Técnicos	1.330.587,40	-	-	1.330.587,40	
Reservas Legais	1.590.315,55	-	-	1.590.315,55	
Outras Reservas	44.881,34	-	-	44.881,34	
Resultados Transitados	887.026,95	-	81.790,46	805.236,49	
Excedentes Revalorização Ativos	3.778.421,07	-	-	3.778.421,07	
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	62.120,15	-	2.212,68	59.907,47	
	<u>7.693.352,46</u>	-	<u>84.003,14</u>	<u>7.609.349,32</u>	

14.7. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes saldos:

	2015	2014
Fornecedores c/c	2395,32	7045,08
	<u>2.395,32</u>	<u>7.045,08</u>

14.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes saldos:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		2.210,57		2.556,41
Imposto sobre valor acrescentado	3.403,72			12.759,11
Restantes impostos	2.045,40		2.045,40	
Contribuições para Seg. Social		1.628,70		1.856,01
FCT/FGCT		12,90		
	<u>5.449,12</u>	<u>3.852,17</u>	<u>2.045,40</u>	<u>17.171,53</u>



14.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes saldos:

	2015	2014
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	15.140,28	14.567,68
Outros credores acréscimos gastos	-	-
Credores diversos	36.726,39	25.711,85
	<u>51.866,67</u>	<u>40.279,53</u>

14.10 Custos das Vendas

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas apresentava os seguintes valores:

	2015	2014
Saldo inicial	42.049,10	54.183,39
Compras	173.358,85	93.665,56
Regularizações	-	-
Saldo final	50.359,47	42.049,10
Custo da Mercadoria Vendida	<u>165.048,48</u>	<u>105.799,85</u>

14.11. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 2014 é detalhada conforme se segue:

	2015	2014
Trabalhos especializados	12.759,40	20.673,58
Publicidade e propaganda	2.748,59	3.448,83
Vigilância e segurança	1.373,28	4.779,60
Honorários	68.037,83	72.372,59
Comissões	790,00	0,00
Conservação e reparação	53.139,33	46.565,46
Serviços bancários	0	139,36
Ferramentas e utensílios desgata rápido	437,01	534,61
Material de escritório	7364,51	3438,5
Outos (consultório)	199,49	850,30
Electricidade	10.874,50	11.873,67
Água	1.278,62	1.528,46
Deslocações e estadas	2.525,21	2.159,67
Rendas e alugueres	29.418,80	31.771,20
Comunicação	6.693,88	5.670,56
Seguros	1.171,43	4.120,41
Contencioso e notariado	685,84	410,85
Despesas de representação	1.139,40	2.953,95
Limpeza, higiene e conforto	2.709,35	2.357,69
Outros	408,95	464,01
	<u>203.755,42</u>	<u>216.113,30</u>



14.12. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 2014 é detalhada conforme se segue:

	2015	2014
Impostos	611,87	712,64
Dívidas incobráveis	39,41	11.841,64
Sinistros	-	-
Outros	645,25	3.412,53
Custos c/ apoios financeiros concedidos	44.666,26	23.903,54
	<u>45.962,79</u>	<u>39.870,35</u>

14.13. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 2014 é detalhada conforme se segue:

	2015	2014
Rendimentos suplementares	50,00	40,03
Descontos obtidos	6.523,46	3.414,75
Recuperação de dívidas a receber	-	573,51
Rendimentos e ganhos em invest. ñ financeiros	972,26	1.677,60
Outros		
Correcções relativas a periodos anteriores	1.630,65	12.486,72
Imputação subsídios para investimento	2.212,69	2.212,69
Outros não especificados	275,01	3.153,61
Ganhos c/ apoios finan. concedidos		
	<u>11.664,07</u>	<u>23.558,91</u>

14.14. Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 são detalhados conforme se segue:

	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas financiamento	3.438,60	2.200,58
	<u>3.438,60</u>	<u>2.200,58</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	35.532,11	50.756,38
Outros rendimentos similares		
	<u>35.532,11</u>	<u>50.756,38</u>
RENDIMENTOS FINANCEIROS	<u>32.093,51</u>	<u>48.555,80</u>

**14.15. Demonstração dos fundos disponíveis, fundo de administração e de reserva**

FUNDO DISPONÍVEL :	Morte - Planos Constantes	DEB	CRE
Quotização			29.406,84
Vendas			15.493,98
Juros, dividendos e outros rendimentos			1.776,61
Rendas de Imóveis			32.878,25
Dividas Incobráveis		-1.811,61	
Custos - Capitais Vencidos		0,00	
Custos - Prestações Pecuniárias		0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas		8.252,42	
Gastos com o Pessoal		3.321,19	
Gastos depreciação (Edifícios e Outras Construções)		1.813,68	
	Saldo	67.979,98	
		<u>79.555,67</u>	<u>79.555,67</u>

FUNDO DISPONÍVEL :	Prazo - Planos Constantes	DEB	CRE
Quotização			16.418,80
Vendas			3.098,80
Juros, dividendos e outros rendimentos			355,32
Rendas de Imóveis			16.439,12
Dividas Incobráveis		0,00	
Custos - Capitais Vencidos		0,00	
Custos - Prestações Pecuniárias		0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas		1.650,48	
Gastos com o Pessoal		664,24	
Gastos depreciação (Edifícios e Outras Construções)		906,84	
	Saldo	33.090,48	
		<u>36.312,04</u>	<u>36.312,04</u>

FUNDO DISPONÍVEL :	Morte - Planos Crescentes	DEB	CRE
Quotização			511,92
Vendas			3.098,80
Juros, dividendos e outros rendimentos			355,32
Rendas de Imóveis			6.575,65
Custos - Capitais Vencidos		0,00	
Custos - Prestações Pecuniárias		0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas		1.650,48	
Gastos com o Pessoal		664,24	
Gastos depreciação (Edifícios e Outras Construções)		362,74	
	Saldo	7.864,23	
		<u>10.541,69</u>	<u>10.541,69</u>



FUNDO DISPONÍVEL : Prazo - Planos Crescentes	DEB	CRE
Quotização		18.508,32
Vendas		3.098,80
Juros, dividendos e outros rendimentos		355,32
Rendas de Imóveis		16.439,12
Custos - Capitais Vencidos	0,00	
Custos - Prestações Pecuniárias	0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas	1.650,48	
Gastos com o Pessoal	664,24	
Gastos depreciação (Edifícios e Outras Construções)	906,84	
Saldo	35.180,00	
	<u>38.401,56</u>	<u>38.401,56</u>

FUNDO DISPONÍVEL : Prazo - Pagamentos Antecipados	DEB	CRE
Quotização		254,84
Custos - Capitais Vencidos	0,00	
Custos - Prestações Pecuniárias	0,00	
Saldo	254,84	
	<u>254,84</u>	<u>254,84</u>

FUNDO DISPONÍVEL : Capital Popular	DEB	CRE
Quotização		6.230,60
Vendas		3.098,80
Juros, dividendos e outros rendimentos		710,64
Rendas de Imóveis		9.863,47
Dividas Incobráveis	1.813,61	
Custos - Capitais Vencidos	0,00	
Custos - Prestações Pecuniárias	0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas	1.650,48	
Gastos com o Pessoal	1.328,48	
Gastos depreciação (Edifícios e Outras Construções)	544,10	
Saldo	14.566,84	
	<u>19.903,51</u>	<u>19.903,51</u>



FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO	DEB	CRE
Quotização		12.693,25
Vendas		281.990,36
Prestação Serviços Clínicos		1.900,00
Juros, dividendos e outros rendimentos		31.978,90
Rendas de Imóveis		246.586,87
Reversões		2.377,30
Outros Rendimentos e Ganhos		11.664,06
Custos - Prestações Pecuniárias	0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas	150.194,12	
Fornecimento e serviços externos	203.755,42	
Gastos com o Pessoal	119.043,69	
Gastos depreciação (Edifícios e Outras Construções)	13.602,60	
Gastos depreciação (Outros)	140.672,75	
Perdas por Imparidade	0,00	
Provisões do período	39.355,90	
Aumentos / reduções justo valor	0,00	
Outros gastos e perdas	45.960,79	
Juros e gastos similares suportados	3.438,60	
Saldo		126.833,12
	<u>716.023,86</u>	<u>713.023,86</u>

FUNDO DE RESERVA	DEB	CRE
Fundo Morte - Planos Constantes		6.798,00
Fundo Morte - Planos Crescentes		786,42
Fundo Prazo - Planos Constantes		3.309,05
Fundo Prazo - Planos Crescentes		3.518,00
Fundo Prazo - Pagamentos Antecipados		25,48
Fundo Capital Popular		1.456,68
Fundo Administração	12.683,31	
Saldo		-3.210,32
	<u>12.683,31</u>	<u>12.683,31</u>

14.16. Movimento Associativo em 2015

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2014		3560
Admitidos em 2015		
Efectivos	310	
Idade sénior	63	373
Readmitidos em 2015	0	0
A Deduzir em 2015		
Reduzidos SA	240	
Falecimentos	16	
Resgatados	4	
Prazos vencidos	5	
Eliminados por desistência	482	747

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2015

3186



14.17. Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015. Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de mudar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção d'A Lutuosa de Portugal, em 25/02/2016.

O Técnico Oficial de Contas

Isabel Grilo

TOC: 80.888

A Direcção,

António Manuel Amaro (Dr.)

Marco António Oliveira Narciso (Dr.)

Miguel Ângelo Pimentel Castro (Dr.)

Natália Maria Silva Carneiro

Filipe Miguel Ferreira Martins



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimados Associados,

Nos termos da alínea c) do nº 5 do artigo 77º dos Estatutos d' A Lutuosa de Portugal, A.M., o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2015, elaborado pela Direcção. Assim,

1. Este parecer baseou-se, numa análise atenta e cuidada às demonstrações e aos demais elementos que solicitamos e, também, na informação resultante da auditoria efectuada a todo o exercício de 2015.
2. No exercício de 2015, as Demonstrações Financeiras da Associação foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

Na sequência do trabalho que desenvolveu de análise às Demonstrações Financeiras disponibilizadas, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e contas de 2015, excepto quanto à reserva apresentada na Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas da Associação:

- a) Apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de Dezembro de 2015;
- b) O resultado líquido apresentado está em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Perante o exposto, somos de PARECER que a Assembleia Geral,

- 1- Aprove o Relatório e Contas apresentadas pela Direcção relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.
- 2- Aprove a proposta da Direcção sobre a aplicação do Resultado Líquido apurado.

Porto, 9 de Março de 2016.

O Conselho Fiscal,

Flório Alves Martins

Hugo Filipe Gonçalves Dias (Dr.)

Cátia Georgete Freitas Fonseca

A LUTUOSA DE PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

RELATÓRIO ATUARIAL

Referência: 31 de dezembro de 2015

Por: Nuno Rodrigues

NUNO RODRIGUES

ACTUÁRIO

TEL. - FAX: 249 544 742

nrodrigues-actuario@sapo.pt

A LUTUOSA DE PORTUGAL

RELATÓRIO ATUARIAL

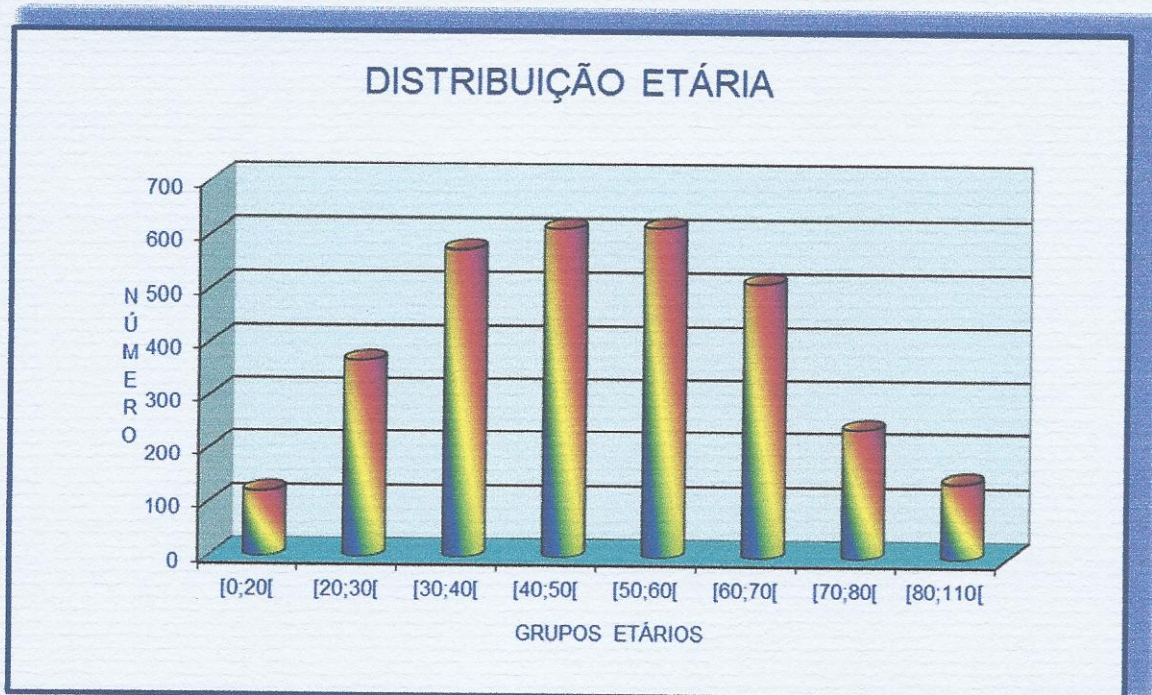
31 de dezembro de 2015

Em 31 de Dezembro de 2015, **A LUTUOSA DE PORTUGAL** contava com 3.186 associados com a seguinte distribuição etária:

Escalões etários	Nº. de associados
Menos de 20 anos	121
De 20 a 29 anos	367
De 30 a 39 anos	574
De 40 a 49 anos	614
De 50 a 59 anos	616
De 60 a 69 anos	513
De 70 a 79 anos	240
De 80 ou mais anos	141

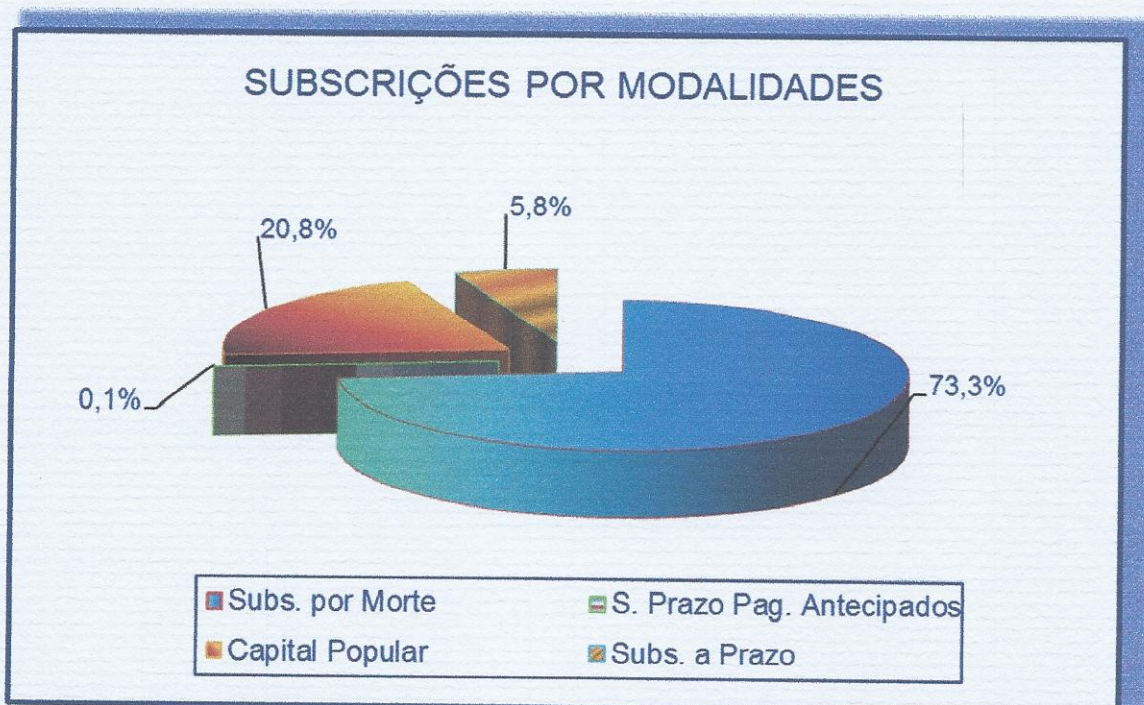
A idade média é agora 49 anos. O número de associados com menos de 40 anos passou a 1.062, representando 33% do total.

No gráfico que se segue podemos apreciar a distribuição etária, onde deixou de se notar o peso dos associados mais idosos, aproximando-se agora de uma distribuição normal. Explica-se este facto pela retirada dos ficheiros de sócios com idades muito avançadas e que já faleceram ou que foram eliminados por desistência.



Na parte restante deste relatório não se incluem os sócios de Idade Sénior, dado que não lhes corresponde nenhuma modalidade atuarial.

No gráfico que se insere seguidamente podemos apreciar o peso relativo das subscrições. Continuam a predominar as inscrições em Subsídio por Morte. Relativamente ao ano anterior só se verificou um aumento do peso relativo desta modalidade.



Apresentam-se agora os elementos estatísticos mais importantes. Os capitais e as quotas referem-se aos seus valores atuais, estando todas as grandezas financeiras expressas em euros.

PLANOS CONSTANTES E CRESCENTES							
Modalidades	Subscrições	Capitais subscritos	Melhorias distribuídas	Quotiz. mensal	Subscrição média	Melhoria média	Quota média
Sub. por Morte	2.715	2.311.179,41	222.199,33	2.734,98	851,26	81,84	1,01
Sub. a Prazo	216	567.105,30	7.911,83	3.631,21	2.625,49	36,63	16,81
Prazo P. Antec.	2	5.976,58	0,00	20,82	2.988,29	0,00	10,41
Cap. Popular	769	508.713,90	21.472,14	543,60	661,53	27,92	0,71
Geral	3.702	3.392.975,19	251.583,30	6.930,61	916,52	67,96	1,87

Continua a verificar-se um aumento em todos os valores gerais, com excepção dos referentes a melhorias (que só aumentam se houver outra distribuição). De assinalar que, apesar da limpeza que se fez nos ficheiros, o número de subscrições passou de 3.505 para 3.702, o que corresponde a um acréscimo percentual de 5,6%.

As reservas matemáticas ascendem a **705.637,04 €**, assim parceladas:

Modalidades	Reservas matemáticas		
	Subscrições	Melhorias	Totais
Subsídio por Morte	259.006,46	114.041,13	373.047,59
Subsídio a Prazo	196.708,57	7.269,15	203.977,72
Sub. a Prazo Pag. Antecipados	141,72	0,00	141,72
Capital Popular	118.374,42	10.095,59	128.470,01
Totais	574.231,17	131.405,87	705.637,04

As reservas matemáticas totais aumentaram 5,5%, tendo-se verificado acréscimos nas reservas das três modalidades com mais subscrições. Este aumento das reservas matemáticas, conjugado com o aumento das subscrições verifica-se pelo segundo ano consecutivo, o que se saúda.

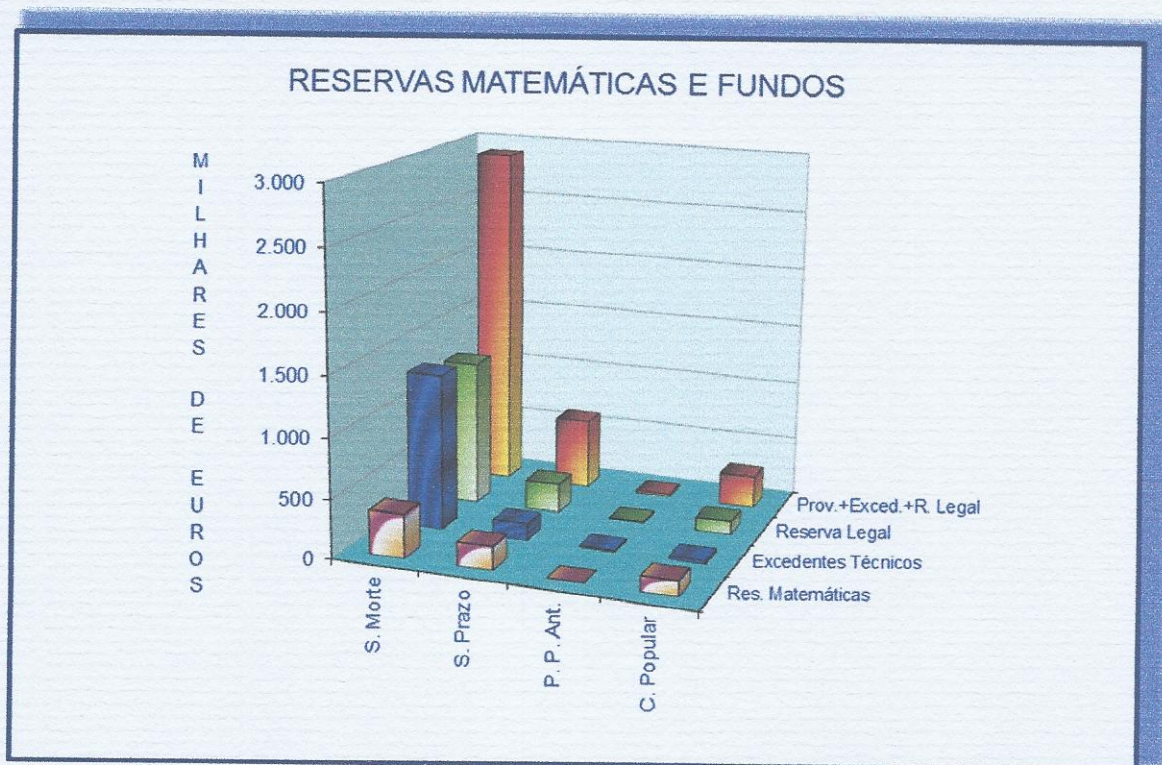
Comparando as reservas matemáticas com os fundos existentes, foram determinadas as taxas de cobertura respectivas:

TAXAS DE COBERTURA					
Modalidades	Reservas matemáticas	Excedentes técnicos	Reserva legal (*)	Taxas de cobertura	
				Sem res. leg.	C/ res. legal
Sub. por Morte	373.047,59	1.308.722,69	1.217.802,62	4,51	7,77
S. a Prazo	203.977,72	140.649,17	249.551,04	1,69	2,91
S. P. Pg. Antec.	141,72	12.479,61	9.139,35	89,06	153,55
Capital Popular	128.470,01	28.717,50	113.822,54	1,22	2,11
Totais	705.637,04	1.490.568,97	1.590.315,55	3,11	5,37

(*) Considerou-se a Reserva legal dividida proporcionalmente às somas das Reservas matemáticas com os Excedentes técnicos.

As taxas de cobertura diminuíram ligeiramente, relativamente aos valores do ano anterior. De qualquer forma, não contando com a Reserva legal, as reservas matemáticas estão cobertas com fundos 3,11 vezes superiores (5,37 vezes superiores, se contarmos com a Reserva legal).

O gráfico seguinte evidencia os resultados do quadro anterior. O efeito pretendido começa a ser conseguido, dado que a grande diferença entre os números referentes ao Subsídio por Morte e às outras modalidades continua a atenuar-se.



A situação técnico-financeira mantém-se excelente e, como o número de subscritores voltou a aumentar, confirma-se a inversão de uma situação que poderia causar sérias perturbações no funcionamento da Mutualidade.

O Atuário,

Porto, 2 de março de 2016

Nuno José Botto dos Reis Rodrigues
Actuário Titular pelo Instituto dos Actuários Portugueses

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **A LUTUOSA DE PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de 8 433 905 euros e um total de fundos patrimoniais de 7 641 453 euros, incluindo um resultado líquido de 32 103 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo, do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações, as alterações no fundo patrimonial e os fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório da Direção com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7. Encontram-se contabilizadas em *Investimentos Financeiros* obrigações subordinadas da SLN – Sociedade Lusa de Negócios, SGPS, S.A. (atualmente designada GALILEI, SGPS, S.A.), no montante de € 850 000, dos quais € 700 000 respeitam a “SLN 2006” (com vencimento em 9 de maio de 2016) e € 150 000 respeitam a “SLN Rendimento Mais 2004” (cujo reembolso inicialmente previsto deveria ter ocorrido no dia 25 de outubro de 2014).

Obtivemos a ata da Assembleia dos Obrigacionistas da Emissão “SLN Rendimento Mais 2004”, ocorrida no dia 11 de dezembro de 2014, com deliberação sobre a modificação das condições dos créditos dos obrigacionistas relativamente aos respetivos reembolso e prazo, tendo sido aprovada, por maioria dos votos emitidos, a proposta do Conselho de Administração da GALILEI nos seguintes termos: pagamento de 10% do capital até 30 de junho de 2015, 20% do capital até 31 de dezembro de 2015 e 70% do capital até 9 de maio de 2016.

Esta deliberação não veio a ser cumprida, nada tendo sido pago aos obrigacionistas nos termos acima aprovados.

Entretanto, a GALILEI intentou um Processo Especial de Revitalização junto do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa, o qual não veio a ser homologado, conforme decisão daquele Tribunal em 17 de fevereiro de 2016.

Assim, face à ténue recuperabilidade daqueles ativos, deveriam ter sido constituídas perdas por imparidade naqueles montantes, pelo que, em 31/12/2015, os totais do Ativo e dos Fundos Patrimoniais se encontram sobrevalorizados em € 850 000.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo n.º 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **A LUTUOSA DE PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA** em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no fundo patrimonial e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do sector não lucrativo em Portugal.

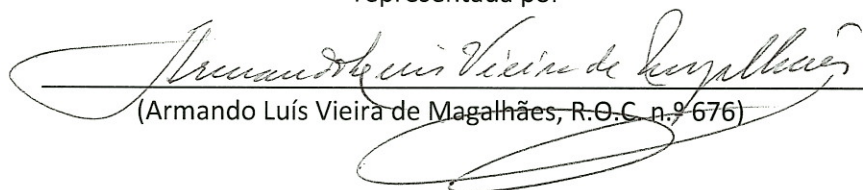
Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante no Relatório da Direção é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Vila Nova de Gaia, 15 de março de 2016

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por



(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)